

Seis acusados da morte do prefeito Celso Daniel irão a júri popular

A Justiça decidiu nesta quinta-feira (25/3) que seis acusados da morte do prefeito de Santo André, Celso Daniel, irão a júri popular. A decisão foi anunciada no Fórum de Itapeverica da Serra, na Grande São Paulo. Os acusados serão julgados por homicídio duplamente qualificado. A informação é do portal *GI*.

O prefeito foi sequestrado em janeiro de 2002 e encontrado morto numa estrada de terra em Jujutiba. O Ministério Público denunciou oito pessoas por envolvimento no crime. Para a promotora Eliana Vendramini, o assassinato do prefeito foi encomendado. "Mataram a vítima por motivo torpe, que é a paga ou promessa de recompensa e o juiz reconheceu que houve essa motivação. Então o crime não foi patrimonial fosse por latrocínio, fosse por extorsão mediante sequestro", diz a promotora. Não houve decisão sobre Sérgio Gomes da Silva, indiciado como mandante do assassinato. Ele nega participação no crime.

Liberdade tardia

Na semana passada, três acusados de assassinar o ex-prefeito, que estavam presos preventivamente há oito anos, [foram libertados](#) por força de [liminar](#) concedida pelo ministro Marco Aurélio do Supremo Tribunal Federal. José Edison da Silva, Elycyd Olifeira Brito e Marcos Roberto Bispo dos Santos estavam presos sem julgamento, desde a época em que ocorreu o crime. Sergio Gomes da Silva suspeito de ser mandante do crime, chegou a ser preso, mas está em liberdade desde 2004, por decisão do STJ.

Date Created

25/03/2010